

METEORITOS BRASILEIROS “TEM UM ET EM SEU QUINTAL?”: UM PROJETO DE DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS

Maria Elizabeth Zucolotto¹; Ariadne do Carmo Fonseca²; Loiva Lizia Antonello³; João B. G. Canalle⁴; Sergio Brenha⁵

¹ MUSEU NACIONAL/UFRJ; ² MUSEU NACIONAL; ³ CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS; ⁴ UERJ; ⁵ IGEO/UFRJ

RESUMO: O Projeto Meteoritos Brasileiros tem como prioridade a busca e recuperação de meteoritos em todo o território brasileiro através da conscientização da população brasileira de que sua colaboração é muito importante para a descoberta de novos meteoritos. Trata-se de uma etapa educacional que está sendo realizada através de palestras, participações em feiras e distribuição de material de divulgação, o que é de fundamental importância para o desenvolvimento da meteorítica no Brasil. Com os recentes apoios financeiros do CNPq e da FAPERJ nos projetos de divulgação com os temas “Tem um ET em seu quintal?” pretende-se chamar atenção dos jovens para os meteoritos, aproveitando-se de um tema tão debatido para apresentar os verdadeiros ETs. Assim incentivamos a preciosa colaboração das crianças e adolescentes envolvidas, ensinando como são os meteoritos, como encontrá-los e identificá-los através da distribuição de material de divulgação pela OBA (Olimpíadas Brasileira de Astronomia) aos Colégios, Associações Culturais, Clubes de Ciência, Prefeituras, etc. Este material consiste de 80.000 cartilhas em forma de folders, 50.000 cartazes e 25.000 estrelinhas feitas de rejeitos de meteoritos embutidos em resina. Essa divulgação que se dá principalmente entre professores e alunos possibilitará elevar o pequeno número de meteoritos brasileiros. Objetivos- resgatar a história dos meteoritos brasileiros;- aumentar a coleção de meteoritos do Museu Nacional / UFRJ;- ministrar palestras em escolas pré-selecionadas;- confeccionar material de divulgação para o público em geral;- incentivar a montagem de Câmaras All-Sky entre os astrônomos amadores.- divulgar as atividades do Setor de Meteorítica do Museu Nacional / UFRJ. Resultados, avanços e aplicações esperadas Espera-se como resultado em curto prazo o atendimento das necessidades básicas de estudantes e professores na pesquisa escolar e no entendimento do assunto Meteoritos, num nível de compreensão compatível com o ensinamento da ciência que permita entusiasmar e incentivar a busca de novos meteoritos. Em médio prazo, espera-se criar uma mentalidade escolar de que não precisa ser um cientista para poder dar sua contribuição para a ciência e que em especial à meteorítica depende única e exclusivamente de informações da população, pois não existe meio científico de se determinar quando e onde irá cair um meteorito ou já tenha caído no passado. A longo prazo espera-se poder aumentar significativamente o número de meteoritos brasileiros de apenas 58, o que perfaz 5% da quantidade de meteoritos dos E.U.A., país com dimensões territorial equivalente as do Brasil, mas que houve uma conscientização da população desde meados do século passado por Harvey Nininger. Neste primeiro ano de campanha tem-se pelo menos 7 novos meteoritos a serem reconhecidos, que significa um acréscimo significativo: Campinorte, Santa Vitória do Palmar b, Santa Vitoria do Palmar (iron), Lavras do Sul, Porto Alegre, Arvorezinha e Buritizal. Ademais é necessária uma lei que regularize a propriedade dos meteoritos que é diferente para cada país e que no Brasil não existe (não se enquadra na de fósseis, nem bens minerais), onde não se sabe ao menos se o livre comércio de meteoritos é legal ou não.

PALAVRAS-CHAVE: METEORITOS; EXTRA-TERRESTRE.